

ANÁLISE PRELIMINAR VBP 2020 – NR PONTA GROSSA - Agosto 2021



Considerando a diversidade produtiva presente nos municípios abrangidos pelo Núcleo Regional de Ponta Grossa, esta região mantém uma posição de relevância no Estado, apresentando uma participação no VBP de 9,17%, atrás apenas dos Núcleos Regionais de Toledo e Cascavel.

Os setores que mais se destacaram foram os madeiráveis, a fruticultura, os grãos (verão e inverno), as hortaliças, entre outros.

No setor de madeiráveis, assim como no ano anterior, teve como destaque os segmentos de produção de mudas e papel e celulose. Mesmo esse segmento apresentando uma redução na participação em relação ao ano anterior, ele ainda merece destaque uma vez que neste ano atingiu uma participação de 61% em relação ao total do Estado. Os principais municípios produtores são Telêmaco Borba, Ortigueira, Reserva, Tibagi, Jaguariaíva e Sengés.

Na fruticultura, temos o destaque da produção de ameixa, onde Arapoti tem uma participação em 53% da produção total dessa fruta no Estado.

Entre os grãos cultivados, destacam-se para a cultura de inverno o trigo, a cevada e a aveia (branca e preta), enquanto que para a cultura de verão o feijão, a soja, o milho e outras culturas.

A cultura do trigo é a principal alternativa de plantio de inverno para os produtores da região, apresentando uma participação de 15,32% da produção do Estado, deixando o NR de Ponta Grossa como maior produtor de trigo no Paraná, para a safra 19/20.

A cevada teve uma redução de área plantada em 4%, redução que teve seu impacto absorvido pelo aumento da produtividade, em 2,43% e pelo aumento do preço de venda. Este grão teve sua participação reduzida na produtividade total do Estado, em comparação com o ano anterior. No VBP 2019, sua participação foi de 26%, enquanto que no VBP 2020, foi de 25,65%. O plantio da cevada vem sendo fomentada por empresas privadas e pelas cooperativas, tornando-se mais uma alternativa para os produtores.

Ainda no setor de grãos de inverno, temos o destaque das culturas de aveias branca e preta que, respectivamente, representam uma produção de 28,42% e 20,82% da produção do Estado.

No segmento de grãos de verão, o maior destaque foi do feijão, que vem se apresentando como uma opção atrativa para cultivo entre pequenos, médios e grandes produtores, teve uma participação de 20,68% da produção de feijão do Estado.

ANÁLISE PRELIMINAR VBP 2020 – NR PONTA GROSSA - Agosto 2021

A soja produzida na região tem uma participação de 10,89% na produção do Estado, deixando o NR de Ponta Grossa com a 2ª maior produção de soja no Estado. Essa é a cultura mais plantada na região, destacando-se pela alta tecnologia como o plantio direto, agricultura de precisão, entre outros.

O cultivo do milho, que é a principal alternativa ao plantio da soja na região, apresentou 5,39% da produção do Estado, e há possibilidade de crescimento no plantio dessa cultura diante da pressão que os preços vem sofrendo diante a perda potencial dessa safra em decorrência da estiagem.

No grupo outras culturas, o produto que mais se destaca é o fumo. Esta cultura teve aumento da sua participação no Estado, em relação ao ano anterior, atingindo 30,18%, contra 27,6%, do ano anterior. Os principais municípios produtores são: São João do Triunfo, Ipiranga, Palmeira e Ivaí. Sendo São João do Triunfo o maior produtor de fumo do Estado.

Nas hortaliças, os principais produtos são o tomate e a batata-salsa, com 22,18% e 21,08% de participação, respectivamente, em relação ao Estado. O plantio do tomate na região é realizado principalmente no município de Reserva, dada sua adaptação climática e, com isso, apresentando boas produtividades, com realizações de duas safras anuais. O plantio da batata-salsa é concentrado no município de Piraí do Sul.

Na suinocultura, o segmento de suíno destinado para abate foi o destaque, esse é um segmento que vem crescendo principalmente depois da instalação da indústria de carnes em Castro. Outros segmentos que merecem destaques, dentro da suinocultura, são os suínos matrizes e os reprodutores. As matrizes apresentaram uma redução na quantidade comercializada em 2,44%, em relação ao ano passado, porém teve um aumento no seu preço de comercialização em 46,96%. Enquanto o suíno reprodutor teve um aumento de 61,14% em sua comercialização, realizando um preço de venda 8,82% menor que o ano passado.

A produção de leite corresponde a 12,58% em relação ao Núcleo Regional e 19,43% em relação ao Paraná. Destacam-se os municípios de Castro, Carambeí e Arapoti pela alta produção e produtividade, com alto grau de modernização na área de instalações, equipamentos e genética. Este segmento vem crescendo e se modernizando a cada ano, tanto em manejo quanto na produção em confinamento.

A produção se concentra nas cooperativas, principalmente de origem holandesa. A cidade de Castro é conhecida como a capital nacional do leite e nela é realizada anualmente, por duas décadas, a Feira Agroleite, que tem foco no setor leiteiro, sendo considerada a vitrine da tecnologia do leite no Brasil. Também considerada a maior feira do Brasil nessa área.

ANÁLISE PRELIMINAR VBP 2020 – NR PONTA GROSSA - Agosto 2021

A produção de Mel na região também merece destaque, tendo como maiores produtores os municípios de Arapoti e Ortigueira, que juntos são responsáveis por 75% do mel produzido na região do Núcleo Regional de Ponta Grossa. Beneficiados pela presença de uma extensa cobertura vegetal nativa e reflorestada, principalmente de eucalipto, botânica e ainda com as características geográficas propícias, como relevo e clima proporcionam as condições para essa produção.

Essas características geográficas ajudaram o município de Ortigueira a conseguir o registro de Denominação de Origem. A participação do mel foi de 22,59% no Estado, e parte dessa produção é obtida através de um convênio ou acordo entre empresas e produtores da região que permite a colocação de colmeias para a produção de mel em suas florestas.